

Negras e negros representam 55% da sociedade brasileira, mas apenas 5% são executivos

O Instituto pela Diversidade e Inclusão no setor de seguros (Idis) realiza o primeiro evento após sua criação no final de 2018. A palestra realizada na Escola Nacional de Seguros (ENS), sede São Paulo, trouxe para debate a participação da população negra no mercado de trabalho.

Nem a chuva torrencial da manhã deste dia 03 de junho na maior capital brasileira foi capaz de impedir a junção de profissionais engajados na transformação da cultura corporativa. No auditório do segundo andar da ENS, na famosa Rua Augusta, emblemática pela diversidade paulistana, as palestrantes Patrícia Santos (EmpregueAfro), Natasha Santos (Serasa) e Esabella Cruz (United Health Group), falaram sobre a disparidade entre o número de negros na sociedade brasileira (55%) e a participação dessa parcela nas empresas (somente 5%); sobre colorismo e a diversidade como estratégia de negócios e sustentabilidade.

Para Patrícia, as pessoas precisam se incomodar ao não compartilharem locais de trabalho e convívio social com negras e negros. Segundo ela, porém, o futuro é de esperança, as empresas tem entendido que promover a diversidade "não é a coisa certa a ser feita, mas a coisa inteligente."

Natasha afirma que a luta pela igualdade de oportunidades precisa ser diária e que os profissionais que atuam nesse campo devem ser apaixonados pela agenda de diversidade e inclusão. Sobre o colorismo, a palestrante diz que é um processo de entendimento e aceitação, presente em âmbito pessoal e profissional.

Mas como fazer a transição no meio corporativo? Segundo Esabella, o primeiro passo para mudança "é assumir a real necessidade de mudar", tendo as lideranças como pilares transformadores e de aderência das companhias. Ela comenta que a quebra de preconceitos está ligada ao cognitivo, logo, "reconfigurar o modelo mental é fruto de estudo e treino."

A organização do Idis sinaliza que este evento é o primeiro de muitos que pretendem organizar dentro da jornada da diversidade e inclusão. Além do pilar de raças e etnias, o Instituto conta também com os pilares gênero e LGBTQI+.

[Entenda o que é "colorismo", uma das pautas do evento.](#)

Fonte: CNseg, em 03.06.2019.